

INCIDÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM CLIENTES DA UTI - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM

RASCH, Franciele;

LINTENER, Raquel Taís;

CARBONARA, Taís;

ALBA, Cristiano Régis

Resumo

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são espaços designados ao atendimento de clientes graves, com potencial risco de morte. Considera-se lesão por pressão (LPP), um dano localizado na pele ou nos tecidos moles subjacentes, normalmente ocorre sobre uma proeminência óssea ou associada aos dispositivos médicos ou a outro artefato. Sendo atribuição dos profissionais de saúde, em primazia à equipe de enfermagem, reconhecer os fatores de risco contribuintes ao desenvolvimento da LPP nos clientes, bem como, intervir com medidas preventivas. Objetivo: compreender as razões para a elevada incidência de LPP em clientes internados em uma UTI. Método: relatar a ocorrência de LPP em uma UTI durante o estágio supervisionado III em enfermagem. Resultados: o desenvolvimento da LPP é multifatorial, fatores internos do indivíduo (idade, morbidades, estado nutricional, hidratação, condições de mobilidade e nível de consciência) e externos (pressão, cisalhamento, fricção e umidade), todos esses fatores estão presentes na UTI. Sua prevalência representa uma significativa ameaça aos pacientes com mobilidade prejudicada ou comprometimento da percepção sensorial. Além

disso, aumentam a morbimortalidade, o tempo e custo de internação, interferindo na qualidade de vida. Conclusão: a complexidade e a gravidade dos pacientes internados na UTI resultam na necessidade da reavaliação diária do risco de LPP. A ocorrência de LPP merece atenção diferenciada, visto que, constitui um problema de saúde importante, sobretudo, considerando o impacto que tem para o paciente.

Palavras-chave: UTI, Lesão por pressão, Enfermagem

E-mail: cristianoalba@gmail.com